



Trabalho 175

LIDERANÇA NA ENFERMAGEM: UM ESTUDO EM PLANOS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO

KAISER, D. E. (1); PAZ, P. O. (2); DALL'AGNOL, C. M. (3)

(1) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS; (2) PPGENF/UFRGS; (3) PPGEF/UFRGS

Apresentadora:

DAGMAR ELAINE KAISER (dagmar.kaiser@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem (Professora Adjunto)

LIDERANÇA NA ENFERMAGEM: UM ESTUDO EM PLANOS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO
Introdução. Ao revisar as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem¹, depara-se com a centralidade da liderança dentre as competências da profissão, cabendo um tópico específico à aptidão para assumir posições de liderança, o que constitui todo um empreendimento de compromissos, responsabilidades, empatias, habilidades para a tomada de decisões e comunicação. O enfermeiro traz em sua essência o contato com o outro, seja no exercício da arte de cuidar, como também gerindo equipes e se preocupando com quem cuida, pois espera-se dele que resolva conflitos, pratique a equidade na tomada de decisões, norteie-se pela ética e pela lei do exercício profissional, oriente novas condutas e busque a participação de seus pares na construção de planos e projetos², o que requer liderança. Liderança que reside em conhecimento teórico, filosófico e científico, que possibilite escolhas técnicas sustentadas pela ética e bioética em uma abordagem multifacetada, incorporando bases técnicas, emocionais, gerenciais, psicossociais, além de habilidades cognitivas que favoreçam a liderança participativa². Adaptar-se a esta perspectiva será o desafio para as instituições de ensino superior que formam enfermeiros, cabendo a ressalva de que a universidade é uma instituição com o compromisso catalisador do processo educacional, deve transformar os indivíduos, professores e alunos em cidadãos autônomos, adaptados à realidade e com competências adequadas à sua profissão³.
3:330 Impulsionados pelo empenho no desenvolvimento de uma consciência crítica, reflexiva e questionadora dos futuros enfermeiros e considerando o papel fundamental do processo de formação para a obtenção desse desenvolvimento, questiona-se: como está sendo constituído o processo da liderança na formação do enfermeiro nos conteúdos curriculares da graduação? Objetivos. Conhecer como é constituído o processo de liderança na formação do enfermeiro em conteúdos curriculares da graduação presentes nos planos de ensino. A partir deste eixo, mobilizou-se em: descrever como está sendo apresentada a liderança nos planos de ensino, na formação em Enfermagem; identificar a expressão da liderança no processo formativo do enfermeiro, tendo como referência o processo de formação nas instituições de ensino superior; e, ainda, compreender como os conteúdos teóricos ou teórico-práticos da liderança são disponibilizados nos planos de ensino. Descrição metodológica. Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa⁴ que buscou conhecer como se constitui a liderança a partir dos conteúdos curriculares em cursos de Enfermagem em instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul, Brasil, regulares e credenciados pelo Ministério da Educação⁵. Entre novembro de 2010 e março de 2011, havia 28 os cursos de Enfermagem regulares, dos quais 16 permitiam o acesso online aos planos de ensino, sendo identificados 17 planos de ensino que referiam textualmente à liderança. Quanto aos aspectos éticos, destaca-se que o projeto relativo a este estudo tramitou na Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS, onde foi homologado sob número 009/2010. Pontua-se que as informações, objetos de análise, são disponibilizadas para livre acesso em sites oficiais como o do Ministério da Educação e dos cursos de graduação em Enfermagem que compõem o universo da pesquisa. Resultados. Do corpus da análise documental despontaram cinco categorias temáticas: liderança na nomenclatura e em símulas das disciplinas; explicitação da liderança nos objetivos das disciplinas; liderança como conteúdo curricular; natureza das estratégias pedagógicas; modalidade avaliativa no aprendizado da liderança, determinando o contexto em que ocorria a expressão da liderança. Conclusão. A reflexão sobre a interação entre o processo de liderança e as diretrizes curriculares nacionais para a Enfermagem contribui com informações e conhecimentos importantes para a inclusão da liderança nos currículos da graduação. Quando foi buscada a aproximação de como está constituída a liderança na formação do enfermeiro, a partir de conteúdos curriculares na graduação em



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 175

Enfermagem, explorando significado e intencionalidade textualmente apresentados nos planos de ensino, logo se percebeu o compromisso catalisador dos processos educativo e formativo às realidades sociais. Isto enseja escolhas técnico-políticas que incorporem novos conhecimentos, novas tecnologias, sustentadas pela ética e incorporadas ao campo da saúde. No entanto, apreendeu-se a necessidade de um maior detalhamento, tanto no esclarecimento da dimensão descritiva que resume o termo liderança nas súmulas, como no domínio dos objetivos disponibilizados nos planos de ensino, visto que a prática profissional do enfermeiro o faz assumir posições de liderança que exigem muito mais do que um conteúdo simplesmente abordado na graduação, conferindo ao processo educativo e de formação o detalhe da relação dialógica, que requer estar clarificada nos planos de ensino curriculares que conduzem a formação. Com base em uma perspectiva participativa, este processo pode ser construído e adequado a diferentes práticas profissionais que favoreçam ao educando conhecer as relações de trabalho. Contribuições/Implicações para a Enfermagem. Há uma preocupação com um enfermeiro mais engajado, que participe mais, que tome melhores decisões com autonomia e criticidade, premissas para a liderança. Entretanto, promover processos internos de organização do ensino, com propostas que agreguem estratégias pedagógicas e diretrizes mais objetivas ao percurso do educando, em direção à profissão e ao exercício da liderança, é um caminho, um ideal. Uma fusão de saberes que advém da inserção consciente, sustentada, responsável e ética do educando para a implementação de uma liderança compartilhada. Referências: 1 Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001: institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF); 2001. 2 Balsanelli AP; Cunha ICK. O. Liderança no contexto da enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40(1):117-22. 3 Braga EM; Silva MJP. Como acompanhar a progressão da competência comunicativa no aluno de Enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40(3):329-35. 4 Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10 ed. São Paulo: Hucitec; 2007. 5 Ministério da Educação (BR). Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Base interativa do sistema e-MEC [Internet]. Brasília (DF); 2010 [acesso 2010 set 11] Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>